



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00308
INTERESSADA	Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
ASSUNTO	Aprovação do Curso de Especialização em Gestão da Inovação em Saúde – na modalidade a distância
RELATORA	Consª Pollyana Fátima Gama Santos
PARECER CEE	Nº 138/2023 CES “D” Aprovado em 08/03/2023 Comunicado ao Pleno em 15/03/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP encaminha a este Conselho, por meio do Ofício Cta. 237/2022, protocolado em 18/08/2022, para apreciação e aprovação, o Projeto do Curso de Especialização em Gestão da Inovação em Saúde, na modalidade a distância, nos termos da Deliberação CEE 197/2021, alterada pela Deliberação CEE 210/2022 – fls. 03.

Baixado em diligência pela AT para a Escola complementar o Projeto Pedagógico do Curso – fls. 91. Atendida em 19/12/2022 – fls. 92

Recredenciamento	Parecer CEE 330/2021, Portaria CEE-GP481/2021, publicada no DOE em 22/12/2021, pelo prazo de cinco anos
Credenciamento EaD	Portaria MEC 77/2021, publicada no DOU em 10/02/2021, por quatro anos
Direção	Prof. Dr. Rogério de Souza

1.2 APRECIÇÃO

A matéria está regulamentada pela Deliberação CEE 197/2021, que dispõe sobre oferecimento, aprovação e validade dos Cursos de Especialização.

Justificativa – fls. 08

“Em uma economia sólida, a inovação tecnológica deve ser resultado de um ambiente que produz ciência de fronteira, capaz de influenciar direta e indiretamente o setor produtivo, especialmente por meio dos setores de pesquisa e desenvolvimento gerados no âmbito das empresas.

Porém o Brasil não criou as condições e os estímulos necessários para que as empresas passassem a ter os setores de pesquisa e desenvolvimento em suas estruturas, o que levou a produção científica e tecnológica do país ser desenvolvida basicamente pelas universidades públicas e institutos de pesquisa, que representam uma parcela significativa da produção nacional, inviabilizando a incorporação de tecnologia de ponta pelo setor produtivo para transformá-la em inovação, tornando os produtos pouco competitivos, tanto no mercado interno como no externo. Essa constatação mostra que o Brasil é um país que produz ciência de fronteira, mas que não consegue interagir, em um nível adequado, com o setor produtivo.

No Brasil, os avanços tecnológicos ainda acontecem a passos lentos quando comparados com países norte-americanos europeus e asiáticos, e a relação entre Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e empresas é um fenômeno ainda recente, assim como a formação de recursos humanos em áreas estratégicas de inovação. Segundo o relatório anual da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) e Índice Global de Inovação (IGI) o Brasil está em 57º lugar no ranking mundial (2021), o que indica que as pesquisas brasileiras não estão sendo transferidas para o setor produtivo e com isso, não estão gerando novas tecnologias e tampouco inovação, demonstrando nossa tarefa de incentivar maior atuação dos pesquisadores nessa direção, pois o Brasil está perdendo sua capacidade competitiva e de geração de novos negócios.

(...)



Certamente são necessários grandes movimentos, principalmente nos institutos de pesquisa e nas universidades brasileiras, na tentativa de aumentar a cultura de inovação no país. Uma ação estratégica primordial está relacionada à educação, uma vez que inovação e empreendedorismo não são temas que compõem a grade curricular da graduação e da pós-graduação. O mesmo ocorre nas etapas de desenvolvimento, extremamente reguladas e que exigem a adequação frente aos órgãos regulatórios. Nota-se também nestas etapas, grave falta de informação, e são poucos os recursos humanos especializados em temas como farmacoeconomia, biossegurança, pesquisa clínica, assuntos regulatórios, controle de qualidade, propriedade intelectual, gestão de projetos, negócios, entre outros temas.

Portanto, o conhecimento de toda a cadeia de inovação, o uso e a prática do sistema de propriedade industrial (PI) pelas universidades e pelos centros de pesquisa, com destaque para a tecnologia protegida por patente, o conhecimento dos assuntos regulatórios e dos negócios, criam um ambiente favorável ao desenvolvimento científico-tecnológico e econômico do país, mas esse tipo de conhecimento é ainda muito pouco acessível a pesquisadores e docentes e, por sua vez, estudantes de graduação e de pós-graduação acabam não recebendo essa formação.

A importância de formar profissionais capacitados, para participar e liderar pesquisas e projetos junto aos setores produtivos, como também para a abertura de novas empresas de base tecnológica (a exemplo de startups) é vital para a autonomia científica e tecnológica do nosso país, para o aquecimento do mercado nacional e para a promoção da diversificação das exportações.

(...)

Pelos argumentos explicitados acima e, pelo compromisso entre empresas, Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), Universidades e Institutos de pesquisa, enquanto fundamentais para a troca permanente entre ICTs e empresas, o HCFMUSP, por meio da Escola de Educação Permanente desenvolveu a proposta curricular do MBA Gestão da Inovação em Saúde em parceria com o Instituto Butantan, o Hospital das Clínicas e o Inova HC, como meio de contribuir efetivamente para a formação de recursos humanos na área, capacitando pesquisadores e profissionais para a real aproximação entre a geração do conhecimento e o mundo dos negócios."

Objetivos do Curso – fls. 12

Geral: formar profissionais para gerenciar etapas e funções críticas do processo de inovação em saúde, capacitando-os para a condução dos processos existentes entre pesquisa, patenteamento, produção e comercialização de produtos, com o domínio de todo o arcabouço legal necessário à transferência de tecnologia.

Específicos: apresentar o cenário nacional e internacional da inovação; as tendências e oportunidades para inovação no setor saúde; o ecossistema de inovação e de inovação em saúde; as fontes de financiamento existentes para projetos inovadores; preparar os profissionais para aplicar os mecanismos de proteção das criações intelectuais e os instrumentos de estímulo à inovação e à transferência de tecnologia; realizar a interação entre ICT-Empresa; aplicar as estratégias regulatórias e de qualidade, que envolvem o desenvolvimento de novos produtos e serviços; liderar projetos e pesquisas inovadoras junto ao setor produtivo, da bancada ao mercado, nas áreas: Medicamentos (humano e veterinário), Imunobiológicos, Cosméticos e Qualidade de Vida, e Bioengenharia; liderar projetos e pesquisas inovadoras junto ao setor produtivo, da ideia ao produto, nas áreas: Equipamentos e Produtos para a Saúde, Cirurgia, Bioengenharia, Reabilitação e Tecnologia Assistiva e Saúde Digital; criar novos negócios e abrir novas empresas de base tecnológica como startups, desde a concepção da ideia até o desenvolvimento do produto, na área da saúde.

Descrição do Perfil Profissional do Estudante a ser Formado – fls.14

O Curso foi elaborado para profissionais interessados em inovar, desenvolver e aprimorar suas competências com foco na prática executiva, seja em empresas ou em Instituições de Ciência e Tecnologia, visando encontrar nichos e oportunidades na área da saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Ao final do Curso, os participantes poderão atuar na liderança de inovação em Saúde, bem-estar e qualidade de vida no país, estando aptos para a gestão e desenvolvimento de pesquisas inovadoras na fronteira do conhecimento, básica ou aplicada, sob forma de novas tecnologias, tanto em organizações privadas, quanto para o setor público, Universidades, Centros e Institutos de Ciência e Tecnologia e NITs, promovendo a gestão da inovação em saúde no país.

Organização Curricular – fls. 14

O Curso a ser ofertado terá 460 (quatrocentos e sessenta) horas, 12 meses de duração, na modalidade a distância, combinando interações síncronas com atividades assíncronas. Constituído por ciclos, sendo 03 (três) específicos de 4 (quatro) meses e um ciclo transversal que será ofertado ao longo do período do Curso.



Os ciclos estão divididos em:

Ciclo 1 -Gestão do Processo de Inovação em Saúde

Ciclo 2 -Gestão de Pesquisas e Projetos Inovadores - Da Bancada ao Mercado

Ciclo 3 -Gestão de Pesquisas e Projetos Inovadores - Da Ideia ao Produto

Ciclo 4 -Acelera Inova HC - Módulo TCC

Ciclo 1 - Gestão do Processo de Inovação em Saúde

Disciplinas	Coordenador	CH
Empreendedorismo, Inovação e Saúde	Giovanni Guido Cerri- Doutor em Radiologia - USP Marco Antonio Bego – Mestre em Engenharia Elétrica - USP Luciana Harumi Hashiba Maestrelli Horta – Doutor em Administração de Empresas - FGV	30
Propriedade Intelectual e Gestão de Patentes	Renata Rothbarth- Mestre em Saúde Pública - USP	30
Transferência de Tecnologia IC T- Empresa	Simone Villaça Aguiar – Mestre em ALM (Master, Liberal arts) - Harvard University, Estados Unidos	30
Estratégia regulatória para o desenvolvimento de novos produtos	Camila Motta Venchiarutti Moniz- Doutor em Ciências - USP	30
Total		120
Ciclo 2 -Gestão de Pesquisas e Projetos Inovadores -Da Bancada ao Mercado		
Métodos Diagnósticos	Claudia da Costa Leite – Doutor em Radiologia - USP Flavia Helena da Silva - Doutor em Genética e Biologia Molecular- Unv. Federal do Rio Grande do Sul	30
Medicamentos (humano e veterinário)	Vanusa Barbosa Pinto –Mestre em Gestão para Competitividade - Saúde - FGV Ana Lucia Rego Fleury de Camargo- Especialista em Atenção Farmacêutica - Formação em Farmácia Clínica - Instituto Racine Glauca Noemy Rodrigues Vespa- Doutor em Imunologia, Microbiologia e Parasitologia- USP	30
Biocologia e Imunobiológicos	Roger Chammas – Doutor Esper Georges Kallas - Doutor em Infecologia -UNIFESP Ana Marisa Chudzinski Tavassi- Doutor em Ciências Biológicas (Biologia Molecular)- UNIFESP	30
Cosméticos e qualidade de vida	José Antonio Sanches Junior- Doutor em Medicina (Dermatologia) - USP Cyro Festa Neto- Doutor em Dermatologia - USP	30
Total		120
Ciclo 3 -Gestão de Pesquisas e Projetos Inovadores -Da Ideia ao Produto		
Equipamentos e produtos para a Saúde	Maria Jose Carvalho Carmona - Doutor em Anestesiologia - USP	30
Cirurgia	Fábio Biscegli Jatene- Doutor em Medicina - USP	30
Bioengenharia, Reabilitação e Tecnologia Assistiva	Linamara Rizzo Battistella - Doutor em Medicina - USP	30
Saúde Digital	Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho - Doutor em Medicina - USP	30
Total		120
Ciclo 4 - Acelera Inova HC -Módulo TCC		
Trabalho de Conclusão do Curso	Marco Antonio Bego – Mestre Linda Omar Bernardes de Alvarenga - Doutor em Medicina Translacional - UNIFESP	100
Total		460

Todos os módulos são teórico/práticos com aulas *on line* síncrona e assíncrona.

Os recursos utilizados para as aulas síncrona-assíncronas são: expositiva; prática demonstrativa; dinâmica em grupo e seminários.

As ementas das disciplinas, o conteúdo programático e bibliografias, encontram-se de fls. 17/34.

Corpo Docente – fls.35

Docente	Titulação	Disciplina
Ana Lucia Rego Fleury de Camargo	Especialista em Atenção Farmacêutica - Formação em Farmácia Clínica - Instituto Racine	Medicamentos (humano e veterinário)
Glauca Noemy Rodrigues Vespa	Doutor em Imunologia, Microbiologia e Parasitologia - USP	
Vanusa Barbosa Pinto	Mestre Profissional em Gestão para Competitividade – Saúde- FGV	



Ana Marisa Chudzinski Tavassi	Doutor em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) - UNIFESP	Biotecnologia e Imunobiológicos
Esper Georges Kallas	Doutor em Infectologia - UNIFESP	
Roger Chammas	Doutor em Ciências Biológicas (Bioquímica)	
Camila Motta Venchiarutti Moniz	Doutor em Ciências - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo	Estratégia Regulatória para o Desenvolvimento de Novos Produtos
Natasha Zanaroli Scaldaferrri	Mestre em Saúde Pública - USP	
Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho	Doutor em Medicina - USP	Saúde Digital
Claudia da Costa Leite	Doutor em Radiologia- USP	
Flavia Helena da Silva	Doutor em Genética e Biologia Molecular – Univ. Federal do Rio Grande do Sul	Métodos Diagnósticos
Cyro Festa Neto	Doutor em Dermatologia - USP	Cosméticos e Qualidade de Vida
Fabio Biscegli Jatene	Doutor em Medicina - USP	Cirurgia
Giovanni Guido Cerri	Doutor em Radiologia - USP	
Luciana Harumi Hashiba Maestrelli Horta	Doutor em Administração de Empresas - FGV	Empreendedorismo, Inovação e Saúde
Jose Elias Matteli	Doutor em Ciências Cirúrgicas – Univ. Federal do Rio de Janeiro	Bioengenharia, Reabilitação e Tecnologia Assistiva
Linamara Rizzo Battistella	Doutor em Medicina - USP	
Jose Antonio Sanches Junior	Doutor em Medicina (Dermatologia) - USP	Cosméticos e Qualidade de Vida
Linda Omar Bernardes de Alvarenga	Doutor em Medicina Translacional - UNIFESP	
Marco Antonio Bego	Mestre em Engenharia Elétrica - USP	TCC
Maria Jose Carvalho Carmona	Doutor em Anestesiologia - USP	Equipamentos e Produtos para a Saúde
Renata Rothbarth	Mestre em Saúde Pública - USP	Propriedade Intelectual e Gestão de Patentes
Simone Villaça Aguiar	Mestre em ALM (Master, Liberal arts) - Harvard University- Estados Unidos	Transferência de Tecnologia ICT-Empresa

O corpo docente apresentado é composto por 23 docentes, sendo 17 portadores do título de Doutor, 05 Mestres e 01 Especialista.

A Deliberação CEE 197/2021, determina que a titulação mínima para ministrar aula em cursos de Especialização é o grau de Mestre, entretanto, há excepcionalidade em relação ao professor especialista, que não deve ultrapassar 1/3 do total de docentes do Curso.

A Deliberação também estabelece no § 3º, art. 5º

“§ 3º Cada membro do Corpo Docente, observada sua experiência e qualificação, poderá lecionar apenas 1/3 (um terço) das disciplinas e da Carga Horária previstas na Matriz Curricular do Curso por turma.”

O corpo docente apresentado atende integralmente à mencionada Deliberação.

Coordenador do Curso: Roger Chammas, Doutor em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela USP.

Vice Coordenador: Ana Marisa Chudzinski Tavassi, Doutor em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela Universidade Federal de São Paulo.

Público-Alvo – fls.13

Servidores públicos, advogados, engenheiros biomédicos, jornalistas, profissionais de marketing, programadores, desenvolvedores, codificadores ou engenheiro de softwares, e demais profissionais com atuação na área da saúde e/ou bem-estar e qualidade de vida que queiram empreender ou estar à frente de projetos inovadores.

Horário de Funcionamento, Vagas – fls. 15

Horário de funcionamento: as sextas-feiras, das 18h às 22h15 e aos sábados, das 8h30 às 18h.

Vagas: mínimo de 20 e máximo de 500.

O início do Curso estava previsto para 10/03/2023 e término em 04/3/2024 – calendário às fls. 85.



Exigência para Matrícula e Critérios de Seleção – fls. 49

O aluno fará a matrícula no Curso por meio do portal da EEP (<https://eephcfmusp.org.br/portal/online/>) que solicitará e validará todos os documentos exigidos pela Instituição para a aceitação do aluno no Curso.

A seleção para ingresso no Curso de Especialização em Gestão da Inovação em Saúde se dará por meio de análise curricular, considerando:

1. a formação acadêmica, a trajetória profissional e a experiência técnico-científicas e de pesquisa;
2. a análise da carta de intenção onde o candidato manifesta o seu interesse pelo Curso e pela área de atuação e a relação destes com a sua experiência profissional.

Em caso de necessidade de aprofundamento das informações com vistas a avaliar a adequação entre o perfil do candidato e o Curso ou ainda, em situação de desempate, haverá entrevista individual com a Coordenação do Curso em data e horário divulgados oportunamente por e-mail.

Forma de realização das Provas - fls. 92

As provas serão realizadas em ambiente online e alternativamente estruturadas com questões de múltipla escolha, respostas argumentativas a questões propostas, entre outros tipos de exercícios de acordo com a aula. As provas serão liberadas ao término de cada módulo, com tempo de acesso limitado de acordo com a complexidade das atividades propostas. Será aprovado no módulo aluno que obtiver nota maior ou igual a 7,00(sete) a partir da média de todas as atividades avaliativas propostas

Avaliação – fls. 92

A Avaliação do aluno será realizada por meio de aplicação de exercícios online, que podem ser estruturados por: questões de múltipla escolha, respostas argumentativas a questões propostas, entre outros tipos de exercícios. Os fóruns e chats de discussão irão compor as ferramentas de avaliação da aprendizagem que serão conduzidos e mediados pelos tutores.

Frequência e Média para Aprovação – fls. 92

A frequência dos alunos será acompanhada por meio dos relatórios de acesso à plataforma, o que contempla o número de acessos e tempo de permanência na plataforma e pelo cumprimento das atividades proposta.

Aprovação no Curso: nota mínima de 7,0.

Trabalho de Conclusão de Curso – fls. 92

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra corresponde ao Ciclo 04 – Transversal e será realizado individualmente pelos alunos a partir de encontros síncronos/assíncronos, com aula expositiva, prática demonstrativa, dinâmica de grupo e seminários.

O aluno deverá estruturar um plano de negócio para a criação de uma startup inovadora a partir de uma ideia. Para isto, o ciclo 04 foi estruturado de maneira que o aluno seja acompanhado pelo orientador fase a fase, partindo da concepção da ideia de negócio até a estruturação do plano de negócios cobrindo todo o conteúdo proposto na disciplina, de desenvolver o perfil do profissional empreendedor com orientação acadêmica do projeto e mentoria do Inova HC.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão – fls. 48

Fará jus ao Certificado de Conclusão do Curso o aluno que for aprovado nos módulos e obtiver nota mínima 7,0; tiver concluído com êxito os requisitos do Trabalho de Conclusão de Curso e apresentado o projeto para a banca no Pitch Day.

Material Instrucional – fls. 36

A produção do material didático: videoaulas, animações gráficas, objetos educacionais, apostilas, artigos, serão desenvolvidos sob responsabilidade da EEP, buscando integrar diferentes formatos para atender a todos os estilos de aprendizagem (alunos visuais, auditivos ou cenestésicos).



A EEP conta com uma moderna estrutura de produção audiovisual, com estúdio de gravação próprio e equipado para captação de material in loco ou externo com ótima qualidade de áudio e som. De acordo com a demanda, poderá ser produzida pela equipe da EEP e por uma parceria, devidamente registrada por contrato entre as partes, que disponha de profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros. No caso de produção por um parceiro, o material somente será disponibilizado para os alunos após a revisão da equipe da EEP e do grupo coordenador do curso.

A distribuição do material ficará centralizada na plataforma educacional, de forma organizada de acordo com cronograma e módulos do curso.

O acesso ao material será individualizado e controlado por meio de login e senha.

O estudante contará também com o Manual do Curso disponível na plataforma para leitura ou download com um tutorial detalhado sobre a navegação na plataforma, programa educacional com a identificação dos docentes, acesso aos materiais didáticos, critérios de avaliação e comunicação com os coordenadores, docentes e tutores. Além de orientar os estudantes de como fazer o seu próprio acompanhamento de notas e entrega de tarefas de acordo com os prazos determinados no programa.

Atendimento ao Curso – fls. 37

Grupo Acadêmico: os cursos ofertados na modalidade EaD envolvem a integração de várias equipes especializadas em diferentes áreas que trabalharão de forma integrada.

Este grupo desenvolverá as seguintes funções: Coordenadores; Professores Especialistas na área e Tutores .

Grupo Gestor: responsável pela administração do Curso por meio da análise dos relatórios acadêmicos. O gestor deve avaliar o desempenho dos tutores e orientá-los nas discussões dos problemas para manutenção dos objetivos do Curso.

Grupo de Tecnologia: composto por 01 programador, 01 cineasta, 02 profissionais com formação em audiovisual.

Tecnologias de Informação/Comunicação e suas Metodologias – fls. 39

A metodologia incentivará e envolverá os alunos para que possam apresentar suas atividades que serão avaliadas pelos professores com um sistema de feedback e interação apoiados em um ambiente computacional de fácil acesso e entendimento do programa do Curso

A interação deverá alcançar dois objetivos: um focado no convívio com o professor para que este possa criar um vínculo com o aluno e dar feedbacks, outro proporcionar a cooperação entre os estudantes incentivando a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem.

Para prover uma efetiva comunicação todos devem estar acessíveis por várias vias como fórum de discussão, chats online em transmissões ao vivo, webconferências, e-mail, ou mesmo WhatsApp em casos onde a situação imediatista se aplicar. Além disso, a plataforma educacional disponibilizará uma rede social particularizada ao grupo para o compartilhamento das experiências profissionais.

Os tutores estarão acompanhando o andamento dos trabalhos, conversando com os alunos por uma das vias de comunicação escolhidas para determinada tarefa, assim como suprimindo as eventuais necessidades do seu grupo. Todos os tutores serão os próprios professores ou profissionais que já fizeram o Curso e se destacaram para esta tarefa de modo a garantirmos um padrão de qualidade no atendimento aos estudantes.

Processos de Comunicação – Interação entre os Participantes – fls. 40

Serão por meio de fóruns, Rede Colaborativa, Central de Mensagens, Webconferências, E-mail, WhatsApp e telefone.

Acompanhamento das Atividades e Sistemáticas da Avaliação da Aprendizagem e do Ensino – fls. 41

O acesso à plataforma educacional será individualizado e controlado por meio de login e senha.



O aluno será convidado para uma aula inaugural para conhecer os Coordenadores do Curso que, nesta oportunidade, apresentarão a proposta, conteúdo programático do Curso, metodologia e cronograma do Curso, assim como ficarão à disposição para elucidação de dúvidas.

A equipe fará uma apresentação da plataforma educacional e dos recursos tecnológicos disponíveis para minimizar possíveis dificuldades com a internet, assim como deixar um canal de comunicação disponível para resolver, com rapidez, dúvidas técnicas e administrativas, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com os coordenadores, docentes e tutores.

A Escola disponibilizará na plataforma o Manual do Curso, com tutorial detalhado sobre navegação da plataforma.

Tutoria – fls. 42

O plano de tutoria define a rotina do professor e do tutor, está estruturado para facilitar a administração do processo de EaD, a utilização das ferramentas de aprendizagem, a avaliação colaborativa, assim como os demais recursos disponíveis na plataforma educacional.

Cada tutor deverá interagir e acessar os dados do grupo de estudantes de sua responsabilidade.

Todos os tutores serão os próprios professores ou profissionais que já fizeram o Curso e se destacaram para esta tarefa de modo a garantirmos um padrão de qualidade no atendimento aos estudantes.

Os docentes e tutores serão indicados e selecionados pelo Coordenador do Curso de acordo com os critérios: experiência profissional comprovada na área, experiência anterior como professor ou aluno a distância, ou já ter concluído o Curso, o que lhes confere a titulação da pós-graduação.

Além de serem ativamente qualificados pela supervisão dos docentes, cada docente será responsável pela supervisão da tutoria de seu módulo e cada tutor ficará responsável por 20 alunos.

Recursos de Acessibilidade e de Tecnologia Assistiva – fls. 44

A EEP conta com os seguintes recursos que possibilitam a participação de deficientes visuais e auditivos no Curso:

- Plataforma educacional - permite a ampliação de fonte e dos botões, contraste de tela e a possibilidade de navegação pelo teclado, representação textual img btn, expressões cadastradas em botões com nomes fixos.
- Recomendação do uso do software de leitura de tela, o NVDA e suporte por meio de um profissional de tecnologia, para a instalação local.
- Vídeos e animações legendados em português.

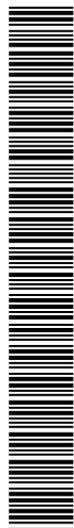
Ambiente Virtual de Aprendizado – fls. 44

A EEP utiliza o Moodle 3.9 (Modular Object Oriented Distance Learning), plataforma educacional que permitem a criação de cursos *online*, assim como o seu gerenciamento com relatórios para o acompanhamento administrativo de notas e trabalhos, além de proporcionar ferramentas de interatividade para formação de grupos colaborativos. Esse sistema também é conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou de Learning Management System (LMS). Trata-se de um software livre instalado em uma plataforma Linux, e utiliza como base de dados o MySQL.

A plataforma está hospedada em servidor com domínio próprio e disponibilizado na web nos endereços:

<https://medicos.eephcfmusp.org.br/>
<https://multi.eephcfmusp.org.br/>
<http://esp.eephcfmusp.org.br>

Para que o aluno possa iniciar seu curso *online*, ele deverá cadastrar um login e senha a fim de acessar a plataforma educacional e, deste momento em diante, terá todas os seus acessos e navegabilidade rastreados e identificados pelo sistema de gerenciamento.



Interatividade por meio de Atividades Presenciais, Ubíquas, Síncronas e Assíncronas - fls. 46

A proposta da EEP está estruturada para a capacitação profissional com abordagem integrada de raciocínio e capacidade de atuação através das seguintes ações:

- acesso ao estudo independente, com livre escolha de horário e local, reduzindo a exigência presencial e viabilizando funcionalmente a especialização;
- acesso a conteúdo científico específico;
- interatividade com professores e profissionais do Sistema HCFMUSP para vivência prática em técnicas diversas dentro do contexto do curso;
- incentivo a formação de grupos de estudo colaborativa para manutenção do contato e discussões ativas após a finalização do curso.

As propostas e regras do Curso serão divulgadas via internet, no portal da EEP.

As atividades serão propostas de acordo com a indicação e a percepção dos professores em relação aos materiais de estudo:

Conceituação teórica: videoaulas e literaturas complementares ao estudo individualizado e com conteúdo adaptado ao tempo e horários disponíveis do aluno.

Atividades práticas: o grupo será treinado para pesquisa e qualificação de referências bibliográficas e outras publicações científicas e será capaz de fazer uma revisão de artigos e elaborar relatórios, tarefas que estabelecerão o vínculo entre a fase teórica e prática, ou seja, a metodologia estimulará a prática das técnicas propostas no Curso.

Trabalhos em grupo: desenvolvimento de relacionamentos, construção de vínculos e troca de experiências entre os participantes por: fóruns de discussão monitorados pelos tutores e professores do curso; encontros marcados por transmissão ao vivo e chat interativo para revisão de artigos e conceitos.

Número de Funcionários Administrativos disponíveis para o Curso – fls. 47

O Curso contará com o Coordenador, Docentes, Coordenação Pedagógica, estrutura organizacional da EEP para suporte à gestão do Programa, bem como ao acompanhamento dos indicadores de performance mencionados abaixo:

- Gestor educacional;
- Analista educacional;
- Secretário escolar;
- Gestor financeiro;
- Assistente financeiro.

Considerações Finais

Considerando a necessidade de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida, bem como interação da produção científica com o setor produtivo para ampliação da capacidade competitiva e de geração de novos negócios no Brasil, o Curso foi elaborado para profissionais interessados em inovar, desenvolver e aprimorar suas competências em relação a essas áreas tendo por foco a prática executiva, seja em empresas ou em Instituições de Ciência e Tecnologia, visando encontrar nichos e oportunidade.

Nesse sentido, a estrutura apresentada foi formalmente instruída e para tanto manifesto-me pela aprovação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 197/2021, o Projeto do Curso de Especialização em Gestão da Inovação em Saúde – na Modalidade a Distância, da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, com um mínimo de 20 e máximo de 500 vagas.

2.2 A divulgação, a inscrição e a matrícula só podem ocorrer após publicação do ato autorizatório.

São Paulo, 02 de março de 2023.

a) Cons^a Pollyana Fátima Gama Santos
Relatora



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraide Marques de Freitas Barreiro, Maria Alice Carraturi Pereira e Pollyana Fátima Gama Santos.

Sala da Câmara de Educação Superior, 08 de março de 2023.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti

no exercício da presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 15 de março de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 138/2023	-	Publicado no DOE em 16/03/2023	-	Seção I	-	Página 45
Portaria CEE-GP 145/2023	-	Publicada no DOE em 17/03/2023	-	Seção I	-	Página 43

